



A Voz do Champagnat

Na Rota de Magalhães

Nº40

Janeiro de 2020
1 champa



Humanismo
e Excelência

NOTÍCIAS p.7

Dia Nacional do Pijama

NOTÍCIAS Páginas 8 e 9

ESCOLA CIÊNCIA VIVA



ESPAÇO

SOLIDARIEDADE p.16
Campanha solidária

LIVROS E LEITURAS p.17

Maria Descobre a Diabetes
Todos no Sofá

ESPAÇO ABERTO p. 18-24

Textos livres, reflexões, poemas,
sopa de letras, palavras cruzadas,
receitas, ...

Editorial

Na Rota de Magalhães

No ano em que se iniciam as comemorações do V centenário da primeira viagem à volta do mundo protagonizada pelo português Fernão de Magalhães, não poderíamos deixar de associar a nossa escola a este evento.

A jornada marítima de Fernão de Magalhães empreendida entre 1519 e 1522, contribuiu definitivamente para o conhecimento do mundo, para a aproximação dos povos, para o desenvolvimento do conhecimento técnico e científico, constituindo uma referência na História da Humanidade, cuja relevância se mantêm até aos nossos dias.

A globalização que caracteriza e influencia de forma determinante o mundo atual, porventura iniciada por Magalhães, impõe-nos o conhecimento, o respeito e a tolerância do que é diferente, ao mesmo tempo que valorizamos a identidade nacional e a presença de Portugal no mundo.

Do exemplo de Magalhães há que relevar a coragem, ousadia, empreendedorismo, curiosidade e, sobretudo, o ter lutado por aquilo em que acreditava. Tudo quanto precisamos nos dias de hoje.

M^a Odete Amaro
Diretora pedagógica

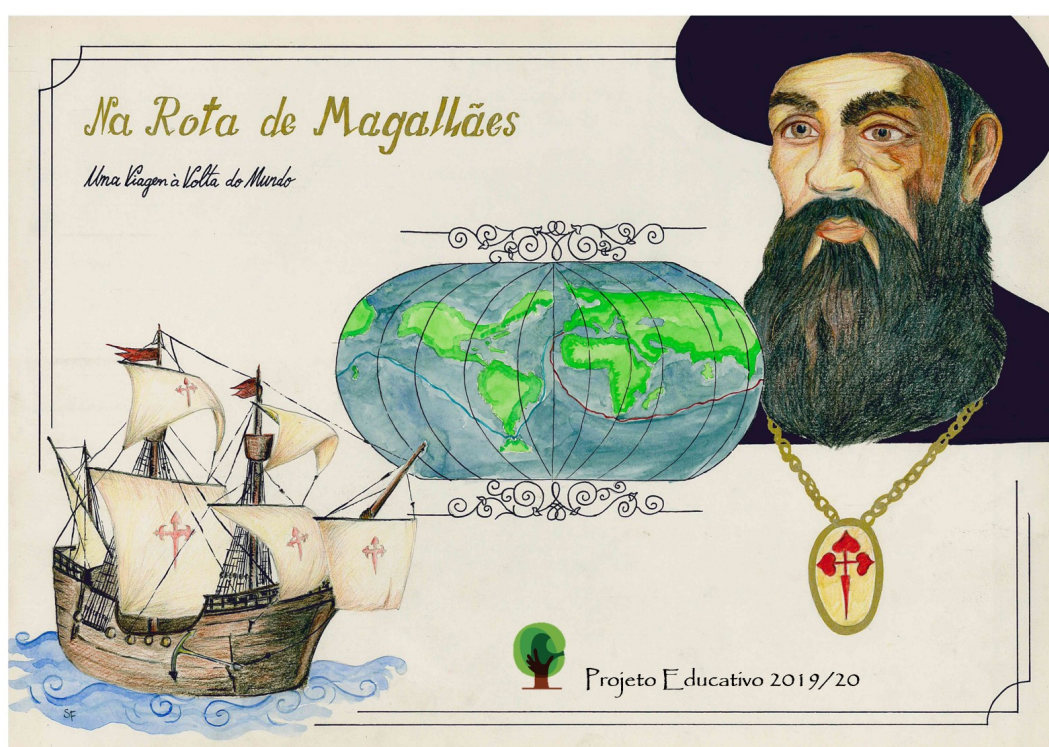


Ilustração
Sara Fernandes

Reflexão

Black Friday: oportunidade ou engodo?

Dia 29 de novembro foi o dia do tão conhecido e esperado (por alguns) *Black Friday*, um dia em que, aparentemente, as lojas fazem descontos fenomenais. Pensamos que este evento é exagerado.



Em primeiro lugar, as pessoas ficam iludidas pelos supostos descontos e podem gastar mais dinheiro em coisas superficiais.

Além disso, hoje em dia, há tantas campanhas de desconto ao longo do ano, que não faz sentido as pessoas amontoarem-se e empurrarem-se para comprar um bem que, provavelmente, nem é assim tão barato nem tão essencial.

Por fim, sabe-se que há lojas que, no dia anterior, sobem os preços dos seus produtos para fazer crer que o desconto é acentuado. Portanto, as pessoas vão enganadas, pensando que estão a comprar bens muito em conta.

Concluindo, neste dia devemos afastar-nos das grandes superfícies para evitar as multidões e para não sermos enganados por falsas campanhas de descontos.

Texto coletivo 5^ªA

Notícias da Escola

Quadro de mérito

Este ano foi a segunda vez que nós tivemos a honra de estar no quadro de mérito da escola.

Quando recebemos o convite pela primeira vez foi uma grande surpresa e ficámos muito entusiasmadas e felizes. Sentimos que foi a recompensa de todo o esforço exercido ao longo do ano.

No ano passado, já sabíamos que tínhamos de continuar a dar o exemplo, por isso, tentámos ser cada vez melhores.

Na nossa opinião, para os bons resultados escolares aparecerem é necessária muita concentração e sobretudo saber usar e gerir o tempo que resta para estudar mesmo tendo muitas atividades extracurriculares. Às vezes é preciso abdicar do tempo em que poderíamos estar a fazer as coisas que mais gostamos. Mas no fim vale sempre a pena.

Com tudo isto, queríamos dizer para nunca desistirem, mesmo tendo muitas dificuldades, pois nada é impossível e se nos empenharmos chegaremos lá!

Sofia Marques
Margarida Pereira
7^ºB

Notícias da Escola

Painel da Nau de Fernão de Magalhães



Este projeto surgiu em reunião de grupo. As crianças da sala queriam saber quem tinha viajado no barco com Fernão de Magalhães.

Em papel cenário, desenhámos o mar e um barco. Fomos pesquisar quais os colegas de Fernão de Magalhães. Encontrámos o capitão, o piloto, o homem do leme, o gajeiro, o carpinteiro, o calafate, o médico, o padre e o soldado. Conversámos sobre o que cada um fazia e, dois a dois, pintámos cada uma das

personagens e registámos as suas funções. De seguida, colámos as mesmas no barco e desenhámos os utensílios utilizados por cada um deles nas suas rotinas diárias.

Com este projeto, realizado ao longo de vários dias, aprendemos muitas coisas! Quem é que Fernão de Magalhães levou no barco para uma aventura nos mares até então desconhecidos! Aprendemos a trabalhar em equipa e a pares. Desenvolvemos a nossa criatividade, o respeito pelo outro, o respeito pelas opiniões dos colegas, a saber esperar pela nossa vez de falar, a partilhar os nossos saberes e opiniões. Trabalhámos a organização espacial, a área de Matemática, treinámos a destreza motora e aprendemos nomes de profissões ligadas ao mar, que nunca tínhamos ouvido falar.

Tanta coisa que aprendemos! Sem pressas! Respeitando os ritmos de cada um! De uma forma muito divertida!



Educadora Alexandra Viana
4 anos C

Notícias da Escola

Uma aventura nos mares - Água à vista!

No passado dia 25 de outubro, os grupos dos 5 anos recuaram no tempo através da tela do cinema e partiram à aventura nos mares na companhia do magnífico, explorador e corajoso navegador português Fernão de Magalhães e, do não menos importante, comandante espanhol Elcano.



O filme, "Uma Aventura nos Mares" serviu de mote para o desencadear de inúmeras brincadeiras onde o faz de conta e a criatividade reinaram. A curiosidade sobre os mares não ficou por aqui, estendeu-se, ainda, para mares ainda não navegados do saber científico. Neste sentido, foram realizadas diversas atividades experimentais sobre a água que englobaram a desco-

berta, através dos sentidos, das características e dos estados físicos da água.



Aproveitando esta onda de interesse, surgiu a oportunidade de dar asas à criatividade na forma de barquinhos.



Educadoras Teresa Alves e Marta Pinheiro
5 anos A e B

Monstros e monstrinhos

Indo ao encontro dos interesses das crianças, no Halloween houve a oportunidade, através da história "O Monstro das Cores" de Anna Llenas, de explorar as diferentes emoções.

A história deu azo à realização de um jogo de classificação de emoções e as respetivas cores e à expressão dramática e verbal das mesmas.

E para vivenciar de forma mais estimulante esta data, meteram a mão na massa "viscosa" e criaram os seus próprios pega-monstrinhos!



Educadoras Teresa Alves e Marta Pinheiro
5 anos A e B

Notícias da Escola

Festa das Famílias da Pré

O dia 16 de novembro foi um dia muito especial para nós (Profissionais de educação e crianças)! Recebemos as famílias dos nossos alunos no Externato para participarem na "Festa das Famílias".

Durante a manhã desse dia, tivemos a oportunidade de conviver com as famílias num ambiente de atividades diversificadas e muito divertidas.

Não esquecendo o nosso Projeto Anual, as crianças, juntamente com as suas famílias, construíram barcos alusivos a Fernão de Magalhães. Cantaram e encantaram os Pais com as suas cantorias. Deram a conhecer as suas aprendizagens de Inglês. Treinaram e jogaram Taekwondo e Futebol.

Também a equipa da Qinesis nos divertiu com jogos de psicomotricidade.

Foi um dia em cheio, recheado de boa disposição e amizade.



Educadora Sara Gageiro
3 anos B

Notícias da Escola

Dia Nacional do Pijama



No passado dia 20 de novembro, as salas do Pré-Escolar do Externato Champagnat participaram, mais uma vez, no Dia Nacional do Pijama.

O Dia Nacional do Pijama® é um dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças.

As Educadoras organizam na sala com as crianças e com as famílias, um conjunto de atividades lúdicas e educativas propostas pela Missão Pijama.

Este é um dia em que as crianças pequenas lembram a todos que "uma criança tem direito a crescer numa família".

O Dia Nacional de Pijama é uma iniciativa e marca registada da Mundos de Vida. É também uma iniciativa que faz parte da Missão Pijama.

Este ano, nesta campanha de solidariedade conseguimos angariar 1122,64 euros.

Muito obrigada a todas as crianças e famílias que participaram neste projeto.



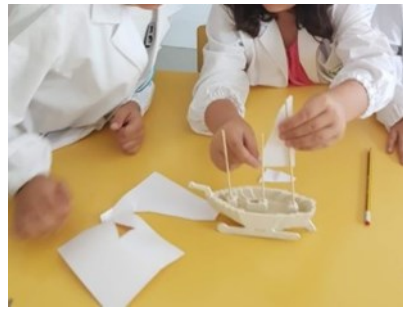
Educadora Sandra Sousa

Notícias da Escola

Magnetismo e Navegação - Escola de Ciência

O terceiro ano começou com uma semana especial passada na Escola de Ciência Viva!

De segunda a sexta-feira, o Pavilhão do Conhecimento foi a nossa sala de aula e também o nosso recreio. Visitámos as exposições, fizemos atividades experimentais, conhecemos uma cientista e brincámos.



Uma das atividades que fizemos foi a exploração de ímanes. As crianças aprenderam os conceitos de atração e repulsão, descobriram quais os objetos e materiais atraídos pelos ímanes e o que acontece quando se aproximam polos iguais e diferentes.



Outra das atividades realizada foi "Barcos à Prova". Aqui cada grupo teve de planear a construção de um barco à vela, decidindo o tamanho e a quantidade dos mastros, o número de velas e o seu material, bem como o tamanho do patilhão a colocar na parte inferior do casco. No final, fomos até a um lago, experimentar os barcos.

De regresso à nossa escola, percebemos como o magnetismo pode ser uma mais valia para a navegação, e noutras situações em que precisamos de nos orientar. Explorámos a utilização da bússola e construímos uma!



Prof. Cláudia Caseiro
3ºB

Escola Ciência Viva - Uma experiência inesquecível!

Na semana de vinte e três a vinte e sete de setembro de 2019, fomos à Escola Ciência Viva, que fica no Pavilhão do Conhecimento. Nesta semana fomos uns verdadeiros cientistas. Fizemos experiências e aprendemos imensas coisas novas!

Na segunda-feira, começámos por conhecer o Pavilhão do Conhecimento e até fomos aos escritórios, onde muitas pessoas preparam atividades para serem feitas no pavilhão. Fomos à *Cozinha é um Laboratório*, onde fizemos queijadinhas com bebida vegetal, ou seja, sem lactose. Aprendemos que intolerância e alergia não são a mesma coisa. Intolerâncias atacam o sistema digestivo e alergias não.

Também fomos ao laboratório aprender mais sobre a luz. Descobrimos que a luz é composta por três cores primárias, o verde, o azul e o vermelho. As outras cores advêm da junção destas três. No intervalo, deste dia, fomos à casa inacabada e aprendemos que somos mais fortes se trabalharmos em equipa.

Juntar Ciência e Desporto, parece difícil, mas na realidade é simples! Na terça-feira, tivemos uma aula de judo, onde aprendemos que todos os corpos têm um centro de gravidade. Se uma força tirar esse centro de gravidade da sua base, o corpo desequilibra-se e cai.

Notícias da Escola

Fomos à *Exposição Explora* fazer experiências com a visão, espelhos e reflexões. Com um tablet, tínhamos de responder a um quiz. Neste dia, ainda, fomos a uma oficina aumentada chamada



Dòing. Lá, em grupos, construímos várias coisas: caminhos para berlindes, máquinas de rabiscos, objetos voadores, ligações elétricas e comandámos robôs. Foi espetacular!

Na quarta-feira, começámos o dia com uma história que a Andreia nos contou: *A toupeira que quisera saber quem lhe tinha feito aquilo na cabeça*. A Andreia decidiu ler-nos essa história, porque vamos começar a trabalhar o corpo humano por projetos e um dos temas vai ser o sistema digestivo. Andámos numa bicicleta voadora e acreditem...

ninguém caiu! Nesse mesmo dia, fomos à *Exposição Tcharan*. Lá, pudemos experimentar uma cama de



pregos, que não furava ninguém, pois o peso do corpo estava distribuído por todos os pregos; havia um carro com rodas quadradas, uma bola que pairava no ar devido à força do ar projetado por uma máquina, entre outras coisas muito divertidas. Aprendemos que a ciência está em todos os lados, até nas brincadeiras. Em sala de aula, pudemos descobrir o magnetismo! Usando diferentes materiais, tais como: madeira, tecido, cartão, borracha, pedra, cobre, parafusos, prego, clips, Experimentámos tocar com esses materiais num íman e vimos que uns eram atraídos e outros eram repelidos.

O prego, o parafuso e o clip foram atraídos. Descobrimos que nem todos os metais são atraídos pelo íman, porque o íman só atrai ferro. Um íman possui um lado que indica o Norte e outro que indica o Sul. O Norte atrai o Sul e vice-versa, ou seja, os opostos atraem-se, como diz o provérbio.

Na quinta-feira, à tarde, estivemos a construir barcos à vela. Cada grupo teve que planejar as velas do seu barco e decidir o material a usar. No final, testámos cada barco num lago de verdade e verificámos que uns navegavam sem afundar e outros não.



Na sexta-feira, foi o dia de conhecer uma cientista verdadeira. O seu nome é Ana Leal e ela é uma ornitóloga, ou seja, uma cientista que estuda as aves. Gostámos muito de a conhecer, pois aprendemos coisas que não sabíamos, como por exemplo, que o falcão voa a 300km/h, que o colibri bate as asas 80 vezes por segundo, que há aves que imitam os sons ao seu redor para impressionar as fêmeas, que há aves que se camuflam, entre outras coisas.

Esta semana foi muito divertida e rica em aprendizagens, pois tivemos contacto com coisas que nunca tínhamos visto antes e com brincadeiras aprendemos.



Notícias da Escola

Champagnat Ativo!

Champagnat faz atividade física no Dia Europeu do Desporto Escolar

No passado dia 27 de setembro celebrou-se o Dia Europeu do Desporto Escolar e os professores do Externato Champagnat decidiram celebrar esse dia fazendo atividades desportivas com os seus alunos na escola.

Cada turma fez a sua atividade e, às turmas dos 4.ºs anos A e B, foi-lhes atribuído o desafio de fazerem um torneio do jogo dos passes. Os professores também fizeram atividade física. Foram todos para o ginásio da escola e dançaram até se fartarem.

A razão pela qual o Externato Champagnat decidiu assinalar este dia foi porque fazer atividade física faz muito bem à saúde e dá-nos energia e boa disposição.

No entanto, estudos recentes comprovam que os adultos e as crianças mexem-se cada vez menos. Mais de setenta por cento dos adultos e cinquenta por cento das crianças são inativos, ou seja, não fazem atividade física suficiente. Os adultos devem fazer pelo menos 150 minutos de atividade física por semana e as crianças pelo menos 60 minutos por dia. É por este motivo que são tão importantes estes tipos de iniciativas.

Este foi um dia muito importante e celebrado de forma muito ativa nesta escola.

Mafalda Agostinho, melhorado pela turma
4ºA

“Uma Aventura” no Cinema City

Alunos do primeiro ciclo do Externato Champagnat foram ver o filme *Uma Aventura nos Mares*



No dia 7 de outubro de 2019 os Alunos do 4.º Ano foram ao Cinema City, no Campo Pequeno, em Lisboa, ver o filme *Uma Aventura nos Mares* que conta essa aventura que foi a primeira viagem de circun-navegação à volta do Mundo.

Comemoram-se agora os 500 anos do início dessa viagem, liderada por Fernão de Magalhães, sendo este o tema escolhido para ser trabalhado pela nossa escola para o ano letivo 2019/2020.

O filme conta que 350 bravos marinheiros, em 5 naus, partiram de Sevilha em 1519 e navegaram para Oeste, tendo passado por Cabo Verde, Brasil, Estreito de Magalhães, Ilhas Molucas, Filipinas e finalmente Sevilha. Ficamos também a saber que o objetivo dessa viagem era provar que a terra é redonda e não plana.

A viagem terminou em 1522 com apenas uma nau, a nau Vitória, nessa altura liderada pelo navegador Espanhol Juan Sebastián Elcano, e 18 marinheiros, após a morte de Fernão de Magalhães numa batalha nas Filipinas. Apesar de ter morrido sem ter concluído a viagem, este feito fantástico ficou para sempre ligado ao nome deste navegador Português.

Esta sessão de cinema foi muito enriquecedora, pois os alunos ficaram a conhecer um bocadinho melhor a história desta tão importante viagem e ficaram mais curiosos em relação ao tema anual da Escola.

Francisco Pereira, melhorado pela turma
4ºA

Notícias da Escola

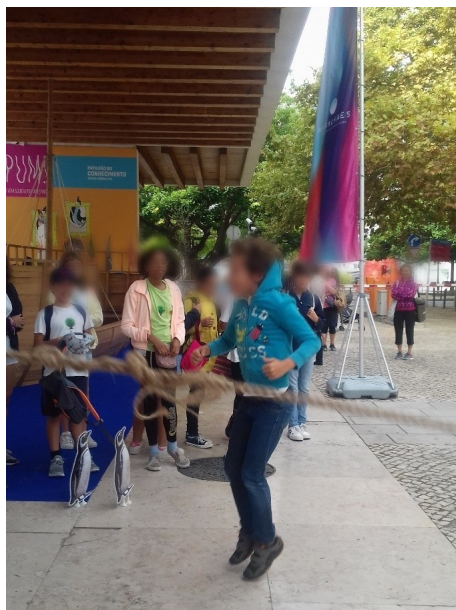
V Centenário da Viagem de Circum-navegação

No dia 20 de setembro, comemoraram-se os 500 anos do início da viagem da Circum-navegação, comandada pelo português Fernão de Magalhães. Desta forma, como o nosso tema deste ano letivo está relacionado com este feito, fez todo o sentido termos realizado uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva, em Lisboa, onde decorreram várias atividades que também recordaram esta data.



No recinto do Pavilhão do Conhecimento, existiam várias iniciativas, como, por exemplo, teatro, experiências científicas, construção de barcos, música da época ao vivo, entre outras.

Em primeiro lugar, depois de observarmos o espaço, assistimos à narração de um contador de histórias. Contou tudo sobre esta maravilhosa viagem à volta do mundo, enriquecendo-a com imagens, e amostras de especiarias.



De seguida, o grupo espalhou-se e dividiu-se pelos vários desafios experimentais que iam decorrendo: construção naval; mapeamento dos fundos oceânicos; montagem de uma caravela, e muito mais.

No fim, assistimos a um excerto de uma peça teatral "A grande viagem de Magalhães", dinamizada pela companhia teatral Foco Lunar.

Foi uma manhã divertida, que nos ajudou a conhecer melhor esta grande aventura de Fernão de Magalhães, que Sebastião Elcano terminou. Foi um grande avanço para a nossa humanidade, a todos os níveis. Confirmou-se que a terra era realmente redonda e que havia passagem para o outro lado do mundo. Além disso, esta viagem propiciou inovação e evolução.

Portanto, podemos concluir que, provavelmente, se Fernão de Magalhães não tivesse tido este sonho, a nossa sociedade atual seria bastante diferente.

5ºB

Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Após o fantástico desempenho dos nossos alunos no ano letivo 2018/2019, o Externato Champagnat foi uma das escolas selecionadas para acolher a 2ª Eliminatória das XXXVIII **Olimpíadas Portuguesas de Matemática**. O evento contou com a participação dos alunos do 3.º ciclo e foi uma ótima oportunidade para receber alunos de outras escolas.

Aguardamos ansiosamente as próximas eliminatórias!



Professoras Carmen Salvado e Mª Manuela Lopes

Notícias da Escola

O Halloween

O dia do Halloween no Externato Champagnat, teve muitas surpresas!

O 2º e o 3º ciclo foram convidados a assistirem a um vídeo num planetário montado, no ginásio, onde cada vídeo era projetado na tenda em 360 graus. Esta surpresa foi organizada pelas professoras de ciências e os vídeos foram escolhidos dependendo da matéria de cada turma.

Também esteve disponível o concurso das abóboras na sala do comboio ao pé da biblioteca, os alunos do 2º e 3º ciclo trouxeram as abóboras para as exposição, e toda a escola pôde ir votar!

Não faltaram disfarces e muita alegria!

Alice Miranda
6ºB

2º Ciclo

1º lugar



2º lugar



3º lugar



3º ciclo

1º lugar



2º lugar



3º lugar



Estão de parabéns todos os participantes pela qualidade dos seus trabalhos!
É cada vez mais difícil escolher as vencedoras!

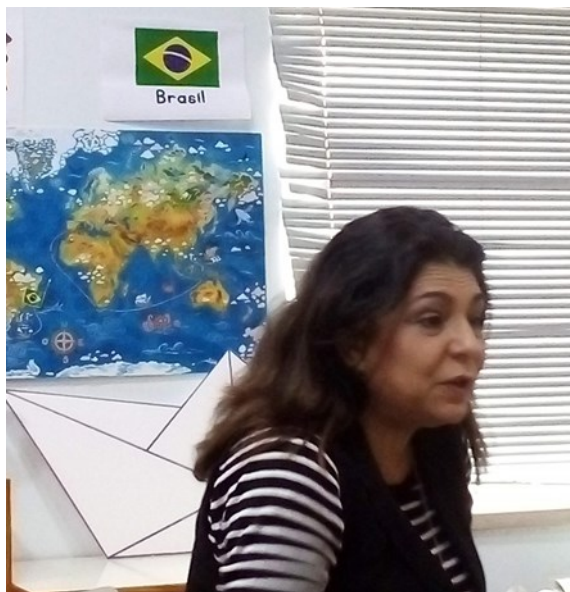
Notícias da Escola

Pelas ondas da volta

A turma do 2º ano A, em setembro “embarcou” com Fernão de Magalhães numa viagem à volta do mundo. Nesta viagem queremos, em cada paragem, aprender lendas tradicionais e conhecer mais sobre artistas plásticos de cada um dos países.

Em dezembro a nossa viagem levou-nos até ao Brasil e foi do Brasil que recebemos a Tâmara Bezerra. Tâmara Bezerra é uma contadora de histórias que pesquisa e partilha oralmente histórias do Brasil.

Todos adorámos ouvir a Tâmara a contar-nos lendas brasileiras, mas houve uma que nos encantou mais e por isso fizemos o reconto.



Como nasceram as estrelas

Há muito tempo atrás, no Brasil, o céu era muito escuro porque não havia estrelas. Numa certa aldeia viviam uns índios muito felizes. Os índios homens caçavam e pescavam e as índias cozinhavam e tratavam dos curumins, os seus filhotes.

Um dia, porque há sempre um dia, as índias foram apanhar milho, pois já tinha acabado e elas não tinham com que cozinhar. Entraram pela mata à procura de milho mas não encontraram. Então, foram buscar os curumins para as ajudar a encontrar milho, porque eles davam sorte. E assim foi, eles encontraram um grande milheiral e as mães colheram o milho.

Os curumins fugiram e voltaram para a aldeia com um grande cesto cheio de milho e pediram às avós para lhes fazerem um bolo. Os curumins, muito gulosos, comeram o bolo todo e depois ficaram com muito medo porque as mães iam ficar furiosas com eles.

Sem saberem onde se esconder das mães, os curumins lembraram-se de pedir a um colibri para atar uma liana ao céu para eles subirem e se esconderem lá.

Quando as mães chegaram à aldeia estavam muito preocupadas porque não encontravam os seus filhos, ficaram então muito chateadas porque viram os curumins a subir pela liana e quase a chegarem ao céu. Em fúria as mães começaram a subir pela liana atrás dos curumins, com o peso dos curumins e das mães a liana acabou por se partir e as mães caíram ao chão e transformaram-se em onças. Os curumins nunca mais conseguiram descer do céu e transformaram-se em estrelas muito, muito brilhantes.

E foi assim, que nasceram as estrelas!

Prof. Mara Monteiro
2ºA

Notícias da Escola

Festas de Natal

O Natal é partilha, é amor, é tradição. Com a expressão dramática demos largas à imaginação! Todos gostaram de representar e a alegria e emoção pairou no ar!



Equipa Educativa do Pré-Escolar

Como é bom sonhar, os 1ºs e 2ºs anos embarcaram numa aventura pelo mundo da "Alice no País das Maravilhas" e os 3ºs e 4ºs anos embarcaram numa viagem num balão mágico pela rota de Magalhães descobrindo "Fernão e o Natal nos Quatro Cantos do Mundo". Que os sonhos tenham sempre a capacidade de nos fazer viajar até onde a imaginação nos queira levar!



Equipa Educativa do 1º Ciclo

Notícias da Escola

Onde estava Magalhães em dezembro de 1519?

Mais uma vez contámos com a participação de todos na Festa de Natal do 2.º e 3.º ciclos, com a apresentação da peça *Onde estava Magalhães em dezembro de 1519?*

De forma muito entusiástica, envolvemo-nos na história que queríamos contar sobre a viagem de Circum-navegação de Fernão de Magalhães, que este ano homenageamos.

Tal como já tem vindo a acontecer pedimos que os alunos se inscrevessem nas áreas em que queriam participar e cooperar. Uns escolheram a dança, outros a representação dramática com falas, outros queriam ser figurantes, outros queriam cantar e, novidade fantástica, outros queriam pertencer ao staff, ajudando na criação de figurinos e cenários, na produção do espetáculo. O importante estava conseguido... todos iriam participar!

O produto final resultou num peça que materializou o que tanto defendemos na nossa escola, um projeto que cruza vários saberes, juntando alunos de vários anos de escolaridade e aprendendo de uma forma lúdica, mas com muita responsabilidade e dedicação.

A festa terminou com a apresentação de canções de natal e ao som da viola onde todos cantámos, exaltando o que um dos alunos dizia: o que precisamos é de amor! Por isso, em homenagem não só à viagem de Magalhães, os Beatles ajudaram a espalhar o amor que tanto desejamos a todos, não só por ser Natal, com *All you need is love*.



Equipa Educativa do 2º e 3º Ciclos

Sorteio Cabaz dos Reis



Durante o 1º Período, os alunos do 9º ano, fizeram a venda de rifas para o sorteio de um cabaz dos Reis. O sorteio foi realizado no dia 10 de janeiro de 2020 e a rifa premiada foi a A043.

Parabéns à avó da Maria Margarida Câmara, do 5ºB, que comprou a rifa vencedora!

Com este sorteio, os alunos angariaram fundos para a tão ansiada viagem de finalistas.

Obrigado a todos pela contribuição na construção do cabaz e na compra/venda das rifas.

Em breve, surgirão mais iniciativas para ajudar os nossos alunos nesta viagem. Aguardem!

Prof. Dina Guimarães
Prof. Tiago Borges

Espaço Solidariedade

Solidariedade no Externato Champagnat

No dia 10 de dezembro, à semelhança de anos anteriores, apelámos à comunidade escolar do Externato Champagnat a participação nas nossas campanhas de solidariedade. Neste sentido, recolhemos bens e géneros alimentares para a *Re-Feed dos Olivais* e para a *Ajuda de Berço*.



Este dia é escolhido por nós com uma intenção, a de se celebrar a Declaração Universal dos Direitos Humanos que no dia 10 de dezembro de 1948, foi adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Ao recolhermos e oferecermos bens a Instituições que tanto contribuem para o conforto e bem-estar dos mais desprotegidos e vulneráveis, estamos simbolicamente a sensibilizar a comunidade escolar para um dos direitos fundamentais:

Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários (...). (Artigo 25.º, Declaração Universal dos Direitos Humanos).

Foi, ainda, com este mesmo espírito que na Festa de Natal do 2.º e 3.º ciclos convidámos a Dra. Ana Patacho, responsável pela Casa de Lisboa da Fundação Infantil Ronald McDonald. Fundação que tem a missão de acolher famílias que estão deslocadas dos seus locais de residência, por motivos de saúde, possibilitando que estas se sintam em casa, num momento em que estão mais necessitadas de conforto e bem-estar.



Agradecemos, uma vez mais, a toda a comunidade escolar, a colaboração nestas iniciativas solidárias que devemos abraçar... não só no Natal!

Equipa Educativa

Agradecimento a toda a Comunidade Champagnat!

Caros Amigos do Externato Champagnat:

Venho agradecer o vosso donativo que nos fizeram chegar, generosos donativos para as crianças que acolhemos na **Ajuda de Berço**, a vossa ajuda é preciosa.

Muito obrigada pela vossa iniciativa, apoio e por se proporem a apoiarem estas crianças que precisam do apoio de todos!

Peço que façam chegar, por favor, o nosso agradecimento a todas as pessoas envolvidas!

Votos de um excelente Ano 2020!



Muito obrigado e até breve,

A Direção
Sandra Anastácio

Livros e Leitura

Maria Descobre a Diabetes, de Catarina Mendanha



No dia **14 de novembro, Dia Mundial da Diabetes**, a coleção Maria e a Diabetes entrou em pré-venda com o primeiro livro.

“Maria Descobre a Diabetes” é o primeiro livro de uma coleção infantil que conta o dia a dia de uma menina de sete anos, nas suas aventuras e peripécias normais da idade, com a particularidade de ter diabetes tipo1. Escrito por Catarina Mendanha e apadrinhado pelo ator Joaquim de Almeida, o livro relata o diagnóstico da doença, com o apoio da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal.

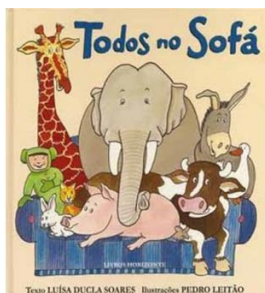
O objetivo do projeto é ser uma ajuda para meninos e meninas com Diabetes, para os seus pais e cuidadores, e tem também o propósito de sensibilizar a sociedade para olhar para a diabetes de uma forma mais informada, integrada e descontraída.

A autora tem diabetes desde os 6 anos e quando em 2015 sofreu um descolamento bilateral da retina, durante as recuperações das 11 cirurgias às quais foi sujeita, escreveu este livro. A Catarina tem neste momento 10% de visão, mas isso nunca a faz parar. “*Durante as recuperações das minhas cirurgias pensei de que forma poderia ajudar as pessoas doces como eu, e assim lembrei-me de escrever para crianças, através de uma coleção de livros que acompanhasse os desafios com a doença, pois não existe nada que o faça. Existem livros que falam sobre o tema, mas sem acompanhar todos os desafios tal como eles acontecem na vida real. Este livro é para todos, com ou sem a diabetes, pois acredito que se todos conhecermos melhor uma das doenças crónicas que mais afeta as crianças vamos construir um mundo mais preparado, humano e integrado onde todos somos iguais e todos nos sentimos acolhidos.*”, comenta a autora.

Parte das receitas da venda do livro revertem para a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP).

Prof. Inês Barreto
B.E.C.

Todos no Sofá, de Luísa Ducla Soares



Este livro fala de um menino e de nove animais que estão muito apertados no sofá. Vão saindo um a um e no fim fica só o João.

Nós gostámos muito deste livro, porque tem rimas engraçadas e com ele aprendemos a subtrair.

Prof. Patrícia Luz
1ºB

Espaço Aberto

Dia Internacional dos Correios - 9 de outubro

A magia de receber uma Carta

Quando éramos pequenas, não havia alegria maior do que abrir o correio e ver lá o pedaço de papel mais desejado da semana. Tão reluzente que parecia brilhar aos nossos olhos. A este sentimento profundo de felicidade chama-se "receber uma carta".

Ultimamente não o temos sentido. Apercebemo-nos que todos os nossos amigos, até os mais chegados deixaram de nos enviar cartas. Então perguntámos-lhes o porquê e apenas obtivemos a seguinte resposta "Isso está tão fora de moda!" Ficámos tão destroçadas nesse dia, que passámos o tempo todo a questionar-nos como o tão aclamado telemóvel conseguiu substituir a nossa emoção preciosa, mas não encontrámos resposta. Acreditámos que nunca a mais a iríamos sentir, até que nessa noite todas tivemos o mesmo sonho maravilhoso. Recebemos a carta mais fascinante que alguma vez víramos, sentimo-nos radiantes ao ponto de pensar que tudo aquilo era real, mas não passava de uma quimera.

No dia seguinte, já conformadas com ideia de não voltar a ver uma carta, comprámos o nosso primeiro telemóvel. Como despedida, fomos abrir o correio pela última vez e não poderíamos ter ficado mais espantadas. Encontrámo-lo cheio das nossas amadas cartas.



Inês Figueira
Margarida Pereira
Mariana Farinha
7ºB

5º Ano: Mudanças e Muitos Desafios!

Cheguei finalmente ao 5.º ano, ao 2.º Ciclo! Uma aventura prestes a começar! Estava muito nervoso, mas, ao mesmo tempo, bastante ansioso. Nem tinha conseguido dormir de forma descansada, tal era a minha ansiedade. Por um lado, sentia-me crescido, por outro, sentia-me ainda muito novinho, já que, no novo edifício, seria dos mais novos, em comparação aos colegas do 9.º ano.

O primeiro dia foi uma animação e com muita correria: Diretora de Turma, professores, espaços diferentes. Longe iam os tempos em que ficava numa sala de onde saía apenas para ir ao intervalo.

A partir daí, e até agora, não tenho parado. Realmente, o 5.º ano trouxe muito mais trabalho, mais esforço e maior dificuldade em acompanhar todas as exigências, sejam elas nas matérias a estudar, nos trabalhos a fazer.... Está a ser um desafio, que estou a conseguir acompanhar.

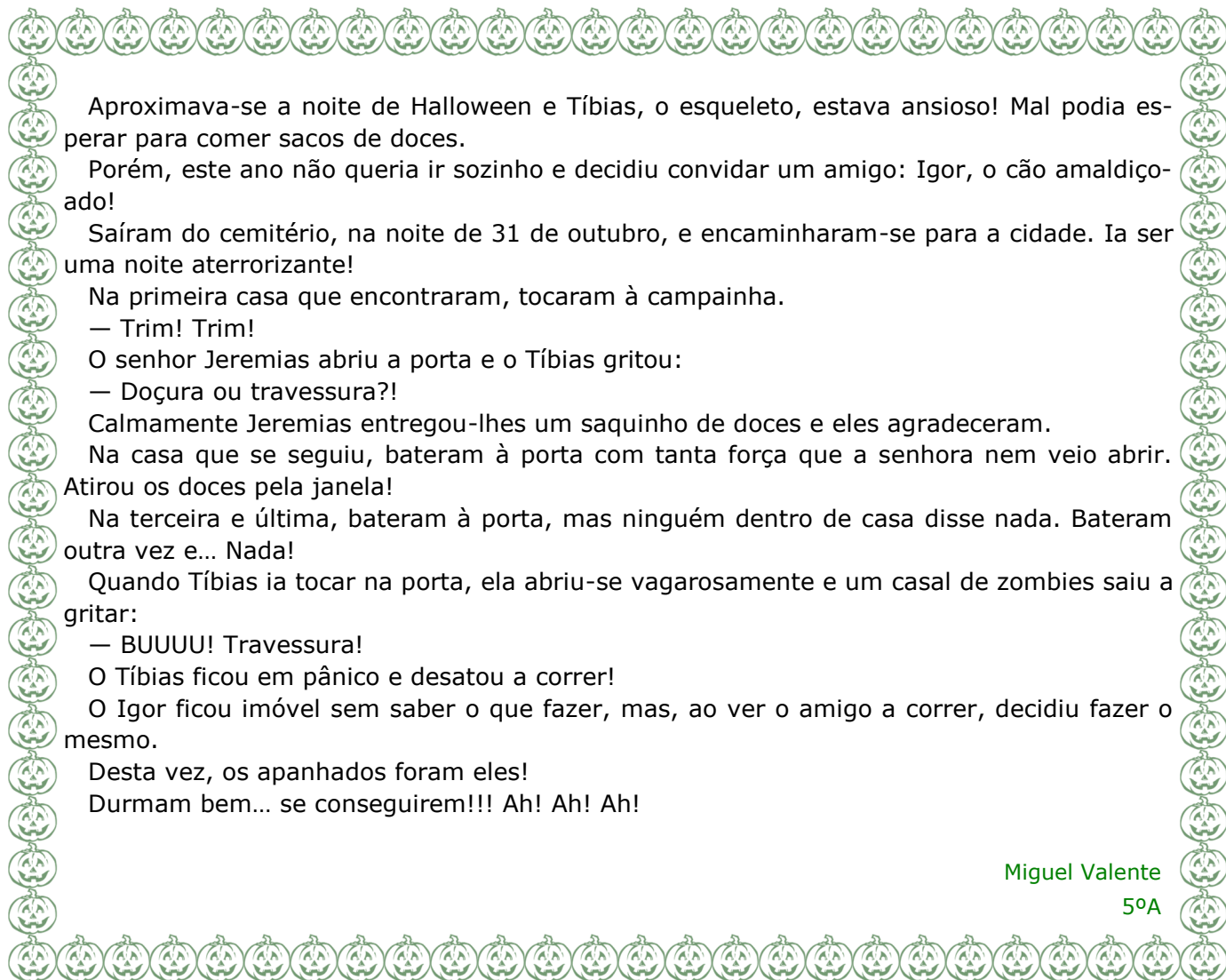
Ainda me custa não ter tanto tempo como tinha para brincar, mas faz parte e, desde que seja organizado, consigo fazer tudo! Até jogar Playstation e ver televisão!

Outro desafio que este ano me trouxe foi também o facto de ter mais espaço na escola para circular e uma maior liberdade (aparentemente). No entanto, esta sensação traz consigo maior responsabilidade, já que tenho de pensar por mim e não fazer apenas o que os outros dizem.

Enfim, ainda me estou a adaptar, contudo, penso que o balanço é positivo e tenho tudo para que corra bem. Tenho os meus colegas com quem posso contar, os meus pais e família e os meus professores.

5ºB

Uma aventura no Halloween



Aproximava-se a noite de Halloween e Tíbias, o esqueleto, estava ansioso! Mal podia esperar para comer sacos de doces.

Porém, este ano não queria ir sozinho e decidiu convidar um amigo: Igor, o cão amaldiçoado!

Saíram do cemitério, na noite de 31 de outubro, e encaminharam-se para a cidade. Ia ser uma noite aterrorizante!

Na primeira casa que encontraram, tocaram à campainha.

— Trim! Trim!

O senhor Jeremias abriu a porta e o Tíbias gritou:

— Doçura ou travessura?!

Calmamente Jeremias entregou-lhes um saquinho de doces e eles agradeceram.

Na casa que se seguiu, bateram à porta com tanta força que a senhora nem veio abrir. Atirou os doces pela janela!

Na terceira e última, bateram à porta, mas ninguém dentro de casa disse nada. Bateram outra vez e... Nada!

Quando Tíbias ia tocar na porta, ela abriu-se vagarosamente e um casal de zombies saiu a gritar:

— BUUUU! Travessura!

O Tíbias ficou em pânico e desatou a correr!

O Igor ficou imóvel sem saber o que fazer, mas, ao ver o amigo a correr, decidiu fazer o mesmo.

Desta vez, os apanhados foram eles!

Durmam bem... se conseguirem!!! Ah! Ah! Ah!

Miguel Valente

5ºA

o peixinho

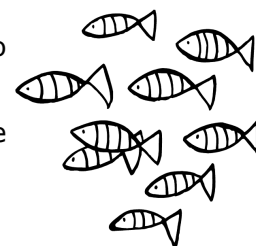
Há muito tempo, havia um cardume de peixinhos verdes. Um deles era dourado e inteligente.

Todas as noites ia visitar as suas amigas gaivotas. Como era muito inteligente e cuidadoso ficava a guardar os ovos da mãe.

Um dia, viu a sua mãe e os seus irmãos presos numa rede.

O peixinho roeu a rede e todos celebraram o salvamento.

Viveram felizes para sempre.



Raquel Carrilho

2ºB

Espaço Aberto

O “Vício” do jogo

Jogar, um tema polémico e controverso. Afinal, quais são os “perigos” do jogo? Será um tema complexo, ou de resposta fácil?

Os videojogos foram criados com o objetivo de entreter quem os joga, os seus utilizadores. Contudo, as contrapartidas são diversas, como o vício, o gasto exagerado de dinheiro por parte dos jogadores, utilização de horas para jogar, sedentarismo, vício em bebidas energéticas, entre outros.

Quando as pessoas, principalmente as mais velhas, ouvem falar destes assuntos, normalmente nos meios de comunicação, ficam assustadas e penso que nenhum pai quer estes hábitos para os seus filhos.

Pode também ser por isso que os videojogos são mal vistos, em geral, pela sociedade. Mas não é bem como as pessoas julgam... Se os pais fizerem uma supervisão adequada, nenhum destes problemas acontece, como, por exemplo, a verificação dos rótulos de idade apresentados nas capas dos jogos, horários de jogo bem definidos, entre outros cuidados.

Existem imensas polémicas à volta desta indústria que reforçam estas ideologias, como a dos jogos tornarem as pessoas violentas quando, a meu ver, é uma mentira. Qualquer pessoa com uma sanidade mental estável não vai ser influenciada negativamente por apenas um videojogo, falo até na ótica de utilizador.

Na verdade, este passatempo oferece bastantes vantagens. Pode constituir, por exemplo, uma forma divertida e interativa de passar o tempo e, concomitantemente, de aprender e conhecer coisas novas. Além disso, estes jogos também conseguem juntar as pessoas, como, por exemplo, quando convidamos os amigos para jogarmos todos juntos na nossa casa ou quando fazemos novos amigos através de jogos online.

Resumindo, as pessoas, em geral, dão uma ideia errada relativamente aos jogos quando estes podem ser um incrível entretenimento, tanto sozinho, como em família ou com amigos. Isto é, claro, se os jogadores forem moderados e responsáveis, como em todas coisas da vida, pois devemos ser nós a jogar o jogo e não ser o jogo a jogar-nos a nós.

Mariana Leite
Pedro Vilas Boas
9ºB

Eu quero um gato

Eu quero um gato preto
Para me fazer companhia
Eu quero um gato branco
Para brincar comigo de noite e de dia

Eu quero um gato com manchas
Para me fazer tranças

Quero um gato castanho
Para lhe poder dar banho

Eu quero um gato a miar
Por me querer ajudar
A escrever este poema
Que nunca mais vai acabar

Joana Coelho
6ºA

Espaço Aberto

Quadras de São Martinho

No verão de São Martinho,
Castanhas vou comer.
À fogueira me vou juntar
E o vinho vou beber.

São Martinho foi um cavaleiro
Muito amigo e bondoso.
Ajudou um velho mendigo
Naquele dia bem chuvoso.

Tomás Dias
Mariana Diogo
5ºB

No dia de São Martinho,
Vamos todos festejar.
Vamos comer umas castanhas
E depois vamos dançar.

No dia de São Martinho,
Divertimo-nos sempre
Porque temos muitas castanhas
E também há muita gente.

No dia de São Martinho,
Não me vou preocupar.
Aconteça o que acontecer
Vou continuar a celebrar.

Martim Gomes
5ºA

Se eu fosse Rei...

Se eu fosse rei
mudaria muita coisa no mundo
e se alguém me tentasse parar
eu ficaria furibundo.

Começaria por viver num castelo
alto, grande e bonito
com janelas colossais
mas um jardim pequenito!

Aprenderia a tocar piano
e a brincar no jardim
e quando fizesse anos
daria um grande festim.

Reinaria a paz e o amor
não haveria guerras nem discussões
e para conhecer o castelo
estariam abertos os portões...

Tudo seria bom
os pobres teriam comida
não haveria alterações climáticas
a terra já teria vida!

Está quase a acabar
este meu solene discurso
não há mais nada a mudar
neste meu longo percurso!

Mafalda Agostinho
4ºA
6 de janeiro, dia de Reis

Espaço Aberto

Sopa de letras

São Martinho

Dia de São Martinho,
Tempo de castanhas e de brincar.
Por isso, deixamos-te este desafio,
As quinze palavras deves encontrar!
Boa sorte!

Martinho	generosidade
lenda	frio
calor	verão
outono	porquinho
diversão	mendigo
chuva	fogareiro
castanhas	sol
	jeropiga



5ºB

Palavras cruzadas

1									M								
2									A								
3									G								
4									A								
5									L								
6									H								
7									Ã								
8									E								
9									S								

Horizontais:

- Viagem realizada por mar.
- Nome da primeira nau a fazer a viagem de Circum-navegação.
- Animal que recebeu o nome de Magalhães como homenagem, já que este foi o primeiro Europeu a ter visto um.
- Instrumento indispensável à navegação astronómica
- Arquipélago onde Fernão de Magalhães morreu.
- Cidade de onde partiu a expedição de Circum-navegação.
- Nome próprio de Magalhães
- País que financiou a expedição de Magalhães
- Instrumento de navegação utilizado para orientação.

Ana Filipa Bartolomeu

6ºB

Espaço Aberto

Sopa de letras

Outono



www.educima.com

abobora	castanhas
chuva	folhas
frio	lareira
magusto	nozes
outono	uvas
vento	vindimas

Espaço Aberto

Tarte de queijada de Sintra

Ingredientes:

- 1 base de massa quebrada
- 4 queijos frescos pequenos (ou 2 grandes)
- 4 gemas
- 250g de açúcar
- 100g de margarina (derretida)
- 60g de farinha
- 1 colher de chá de canela



Preparação:

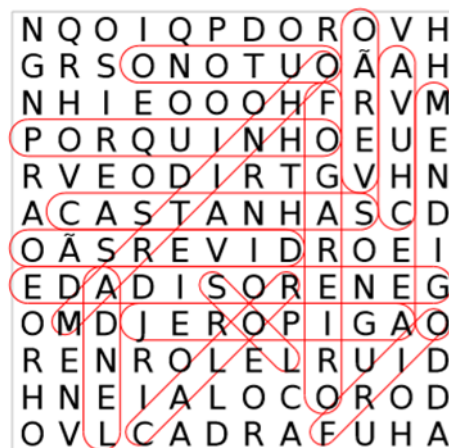
Pré aquecer o forno a 200°.

Pôr a base de massa quebrada numa tarteira (fazer pequenos furos com um garfo) e levar ao forno. Numa tigela, misturar bem todos os ingredientes com a varinha mágica ou robô de cozinha. Deitar o preparado na tarteira e deixar cozer no forno 20 a 25 minutos.

Bom apetite!

Prof. Inês Barreto
B.E.C.

1										M	A	R	Í	T	I	M	A
2	V	I	C	T	O	R	I	A									
3					P	I	N	G	U	I	M						
4						Q	U	A	D	R	A	N	T	E			
5						F	I	L	I	P	I	N	A	S			
6			S	E	V	I	L	H	A								
7				F	E	R	N	Ã	O								
8								E	S	P	A	N	H	A			
9					B	Ú	S	S	O	L	A						



Próximo Número:

A próxima edição d'A Voz do Champagnat, será no 2º período e daremos notícias sobre as festas das famílias do 1º, 2º e 3º ciclos, visitas de estudo entre outras novidades.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, funcionários e professores) que contribuam para *A Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: avozdochampagnat@gmail.com.

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

A Voz do Champagnat

Ficha Técnica

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

avozdochampagnat@gmail.com

Direção, Edição e Revisão — Inês Barreto

Impressão — Natália Prior

